

CLAYTON LEVY  
PELO ESPÍRITO AUGUSTO

# CONVITE À PAZ



Campinas - SP

---

2007

# *Sumário*

A paz .....	11
A paz de cada um .....	15
Fator de paz.....	21
Apaziguar-se.....	25
Ore por eles .....	29
Roteiro seguro .....	33
Passará.....	37
Verdade e compaixão ....	41
Como a ti mesmo.....	45
Um pouco menos.....	49
Progresso.....	53
Tenta hoje.....	57
Postura mental .....	61

Energias sublimadas ....	65
Perdoa .....	69
O tempo e a ação.....	73
Outra vez.....	77
O Cristo interno.....	81
Roteiro.....	85
Vítima de si mesmo .....	89
Reconciliação.....	93
Bombeiros .....	95
Em ti mesmo .....	99
Riqueza e felicidade ....	103
Para frente.....	107
Como a brisa .....	111



# *A paz*

*A* paz, assim como a guerra, constituem efeito, resultado, conseqüência. E, como todo efeito, todo resultado e toda a conseqüência, originam-se de uma causa, e esta causa reside no próprio homem.

À medida que o indivíduo passa a trabalhar consigo mesmo, no sentido de autodescobrir-se, identifica os níveis superiores de consciência que pode e deve alcançar. É aí que reside a paz.

Ela não está presente nos decretos assinados em gabinetes fechados, ela não está presente nos movimentos po-



## *A paz de cada um*

*A* verdadeira paz é um estado de consciência.

Resulta da gradual superação do ego e da constante sinfonia com as leis cósmicas.

Em níveis mais elevados esse processo permite ao indivíduo a perfeita identificação com o Universo, traduzida no comportamento ético e no amadurecimento psíquico.

Buda chamou a esse estado de “iluminação”.





## *Fator de paz*

Desde o início da civilização, a harmonia que sustenta a natureza tem servido como fonte inspiradora para que o homem consolide a paz na vida comum.

Em todas as culturas, artistas e filósofos, místicos e cientistas apoiaram o pensamento na harmonia cósmica, legando obras de admirável beleza e sabedoria.

De fato, um olhar mais detido sobre a criação nos revelará o harmonioso concerto em que vibram todas as expressões da obra divina.

*Apaziguar-se*



# *Apaziguar-se*

O homem da chamada sociedade pós-moderna construiu para si um mundo de paradoxos.

Derrubam-se muros do separatismo ideológico, mas as pessoas continuam apartadas pela indiferença.

A tecnologia superdesenvolvida serve à guerra. A inteligência sustenta o terrorismo internacional.

O niilismo gera o desencanto.

O hedonismo provoca o desajuste.